



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

REFLEXÃO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/UEPB PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Evanize Custódio Rodrigues
Secretaria de Estado da Educação da Paraíba
SEED-PB/UEPB/PIBID/CAPES
nizecr@hotmail.com

Introdução

Sabe-se dos desafios que a escola e os professores que a integram enfrentam ao atuar numa sociedade tecnológica e globalizada em profundas mudanças. Há, portanto, uma necessidade incessante dos professores obterem, senão aprimorá-la, uma preparação científica, técnica e social (PIMENTA, 2012) para atuarem nesse contexto. A finalidade da educação escolar nesta perspectiva é “possibilitar que os alunos trabalhem os conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los com sabedoria. O que implica analisá-los, confrontá-los, contextualizá-los” (PIMENTA, 2012, p. 25). Para que isso seja possível exige-se do professor o desenvolvimento de competências e habilidades caracterizado pela capacidade de acompanhamento das mudanças e de adaptação a novas condições de trabalhos que se convertam em ações educativas fundamentais ao processo de aprendizagem dos estudantes.

Neste tempo de desenfreado avanço na área comunicacional e informacional, se faz urgente requerer mudanças de práticas curriculares e pedagógicas e, portanto de prática social se quisermos atender as necessidades dos estudantes que estão em desenvolvimento pessoal, acadêmico, profissional, cultural, social e político. É fundamental, portanto, refletir sobre o processo de formação inicial e continuada dos docentes, de modo que é inconcebível idealizar mudanças significativas na educação sem considerar o aprimoramento e a valorização docente.

O Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBD) segundo site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2013), constitui uma iniciativa de promover o aperfeiçoamento e a valorização da formação docente na educação básica, Os objetivos do PIBID estão direcionados ao incentivo à formação docente em nível superior para a educação básica. A inserção



dos futuros docentes no cotidiano escolar, provoca uma dinâmica de corresponsabilidade daqueles que já estão em exercício, no sentido de atuarem como coformadores dos futuros docentes, possibilitando que a escola da educação básica possa ser protagonista no processo de formação inicial docente, sob assessoria da instituição de formação superior.

Então, ao passo que o Professor Supervisor do PIBID acompanha os licenciandos no processo de elaboração, execução e reflexão das ações pedagógicas elaboradas, adquire experiências fundamentais para ressignificação da sua prática docente a partir da reflexão na prática, sobre a prática e para a prática. (PIMENTA, 2013).

Para Charlier (2001, p. 89) “deixar-se interpelar pela realidade é uma atitude de profissional favorável ao aprendizado a partir da prática”. Charlier desvela (2001, p. 89) “a importância do saber construído pelo professor a partir de sua prática” no processo de formação do professor profissional caracterizada pela “possibilidade de agir em situações diferentes, de gerir incertezas e de poder enfrentar as mudanças no exercício da profissão” (CHARLIER, 2001, p. 89).

O objetivo deste estudo foi refletir sobre as contribuições do PIBID/UEPB para a formação docente, no contexto dos subprojetos de Biologia, Química, Física, Matemática e Inglês, desenvolvidos na Escola Estadual Hortênsio de Sousa Ribeiro. Vislumbro este objetivo no propósito de compreender a necessidade de um redimensionamento da atividade docente a partir de inovações na prática pedagógica que possam atender as exigências e necessidades da atualidade em prol do desenvolvimento autônomo, ético e cidadão dos estudantes do ensino médio.

Metodologia

O estudo aconteceu na Escola Estadual Hortênsio de Sousa Ribeiro que integra o PIBID¹ em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) desde 2010. No ano letivo 2014, os subprojetos que estão sendo desenvolvidos envolvem as disciplinas de Biologia, Química, Matemática, Espanhol e Inglês. Como integrante do subprojeto de Biologia e autora deste trabalho, no qual tecerei minhas

¹ Programa fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

apreciações com base na experiência adquirida no PIBID, realizarei uma reflexão envolvendo os professores supervisores dos subprojetos de Química, Física², Matemática e Inglês.

Trata-se de um estudo descritivo no contexto da abordagem qualitativa da pesquisa, pela adequação deste tipo de metodologia à investigação na área de educação. Tecerei uma reflexão acerca da valorização do processo de formação docente no cotidiano escolar da educação básica.

Foram elaboradas duas questões e enviadas, via e-mail, aos professores supervisores dos subprojetos indicados anteriormente. Para a reflexão neste momento, optei em analisar a questão que versa sobre as contribuições do PIBID/UEPB para a formação docente na percepção dos professores supervisores da Escola Estadual Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro. A análise dos dados apoiou-se no referencial teórico apresentado por Bardin (1997).

Resultados e Discussão

Ao perguntar sobre as contribuições do PIBID para a formação continuada dos professores supervisores da escola em referência obtive as respostas apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Respostas dos professores sobre quais as contribuições do PIBID/UEPB para sua formação docente

PROFESSOR 1	PROFESSOR 2
O programa vem proporcionando capacitação e uma melhor formação continuada, contribuindo para o <u>amadurecimento profissional</u> , pois incentiva <u>a busca de novas alternativas para agir em relação ao ensino-aprendizagem</u> . Após dois anos de atuação como supervisora no PIBID percebo que as experiências vivenciadas em sala de aula extrapolam o esperado, perpassando a mecanicidade e tecnicidade (grifo meu).	Esse programa possibilita uma <u>aprendizagem contínua</u> na minha formação profissional no sentido de utilizar outras estratégias que facilitem a aprendizagem dos conteúdos. Os projetos desenvolvidos juntamente com os alunos bolsistas, apesar de desafiantes, <u>contribuem com aulas mais dinâmicas e participativas</u> , pois envolve a maioria dos alunos (grifo meu).
PROFESSOR 3	PROFESSOR 4
<u>Tem proporcionado o confronto entre a teoria e a prática vivida na escola de maneira positiva</u> , uma parceria que tem	Os encontros semanais, para discussão de diversos textos, têm me <u>incentivado a produzir artigos e a refletir sobre minha</u>

² O subprojeto de Física não foi contemplado neste ano, no entanto, considerarei as apreciações da professora supervisora deste subprojeto que fez parte do programa nos anos 2012 e 2013.



trazido resultados positivos de acordo com os projetos desenvolvidos, possibilitando aos estudantes novas experiências oferecendo condições para um melhor aprendizado. .E este trabalho só está sendo possível com a participação dos alunos Bolsistas do PIBID. O PIBID na escola tem sido prazeroso, motivador e inovador para os alunos (grifo meu).

própria prática docente (grifo meu).

Fonte – Dados organizados pela autora.

Destaco algumas expressões apresentadas pelos professores supervisores que representam sua percepção quanto às contribuições do PIBID para a formação continuada. São elas: “amadurecimento profissional” citada pelo Professor 1; “aprendizagem contínua” pelo Professor 2; “[...] proporcionado o confronto ente teoria e a prática” dito pelo Professor 3; e [...] incentivado a produzir artigos e refletir sobre minha própria prática docente”, evocada pelo Professor 4.

Observa-se, portanto, o reconhecimento que as experiências vivenciadas, no âmbito do PIBID, estão proporcionando o desenvolvimento profissional a partir da perspectiva da investigação inerente à pesquisa na educação que, eminentemente, nos permite ampliar nossa visão pedagógica, fazendo-nos enxergar melhor a prática docente que se estabelece no contexto escolar num processo dialético entre análise e síntese, prática e teoria, saber e fazer.

Freire (2008, p. 39) aponta que o momento fundamental a ser considerado na formação permanente de professores é o da reflexão crítica sobre a prática. “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2008, p. 39). Tanto no processo de formação inicial como continuada estamos num constante movimento de ir e vir. Nessa dinâmica, “tanto posso saber o que ainda não sei como posso saber melhor o que já sei” (FREIRE, 2008, p. 94).

A participação no PIBID promove a oportunidade de refletirmos constantemente a nossa prática e nos permite o redimensionamento das atitudes pedagógicas com vistas à melhoria na qualidade de ensino, e, sobretudo a melhoria na formação dos futuros docentes.



Conclusão

O desenvolvimento de atividades no âmbito do PIBID/UEPB representa um elemento fundamental no processo de formação continuada na percepção dos professores supervisores participantes dos subprojetos de biologia, química, matemática e Inglês. A organização das atividades de ensino junto aos licenciando bolsistas permite uma reflexão na ação que circunscreve novas atitudes favoráveis à inovação de práticas pedagógicas que promovam o aprendizado do aluno e a sua formação integral.

O constante ir e vir, refletindo na prática, sobre a prática e para a prática implica a ressignificação da prática docente, dos professores supervisores, em seus contextos contribuindo para a aquisição de competências que delineiam novas ações e novas transformações nas ações educativas que se revelam no cotidiano de sala de aula. Toda essa dinâmica estabelece um processo de aprendizado permanente e contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Há, portanto uma mobilização de saberes docentes que configura uma prática reflexiva, a qual exige uma atitude investigativa, por parte dos professores, no propósito de conhecer melhor a realidade educativa do entorno escolar e poder impactar nesta realidade com autonomia didática, competência e sabedoria.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CHARLIER, E. Formar Professores Profissionais para uma Formação Contínua Articulada à Prática. In: PAQUAY, L. et al. **Formando Professores Profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** 2ª Ed. Ver. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 38ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G.(ORG.) **Saberes Pedagógicos e Atividade docente**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.
